

Nordeste registrou inflação de 0,34% em fevereiro

A inflação do Brasil alcançou 0,32% em fevereiro, ante 0,29% no mês imediatamente anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, o índice caiu levemente para 2,84%, ficando pouco abaixo dos 2,86% registrados anteriormente em janeiro, nessa mesma base de comparação. Portanto, o IPCA encontra-se atualmente abaixo do piso da meta (3,0%) estabelecido pelo Banco Central para 2018. A meta da inflação é de 4,5%, com o teto podendo atingir 6,0% no corrente ano. Para 2019, a meta de inflação do País é de 4,25%, com intervalos de tolerância de 1,50% para mais e para menos.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a inflação brasileira em fevereiro foi a mais baixa para o mês, desde o ano 2000, quando atingiu 0,13%. O Grupo Educação, com alta de 3,89% e impacto de 0,19 p.p., influenciou o IPCA do mês, sendo responsável por 59% da variação. Referido crescimento reflete os reajustes habitualmente praticados no início do ano letivo, em especial os aumentos nas mensalidades dos cursos regulares, cujos valores subiram 5,23%.

A inflação do Nordeste, em fevereiro de 2018, apresentou crescimento de 0,34%, acima do observado no mês anterior, 0,24%, tendo superado a média nacional (+0,32%). No acumulado dos últimos 12 meses terminados em fevereiro, o índice regional apresentou leve desaceleração para 2,17%, ficando abaixo dos 2,24% registrados nos últimos 12 meses imediatamente anteriores.

A elevação de preços no Nordeste decorreu, em grande medida, do aumento de 1,39% nos preços do Grupo Transportes. Embora o Grupo Educação (+4,31%) tenha sido aquele de maior variação percentual, os transportes possuem o segundo maior peso na cesta de produtos calculada pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste – ETENE. O Grupo Educação ocasionou impacto de 0,20 p.p. no índice de inflação regional. Por outro lado, observou-se deflação nos Grupos Artigos de Residência (-0,45%), Vestuário (-0,43%), Alimentação e Bebidas (-0,36%) e Despesas Pessoais (-0,10%), que juntos contribuíram para atenuar a inflação mensal em 0,16 pontos percentuais (p.p.).

No período acumulado dos últimos 12 meses, verificou-se que o Nordeste apresentou inflação abaixo do nível nacional, em seis dos nove grupos pesquisados pelo IBGE. Os Grupos Transportes, Alimentação e Bebidas foram os componentes inflacionários que determinaram o resultado do comportamento dos preços inferior no Nordeste em relação ao Brasil.

Analisando-se os últimos 12 meses, terminados em fevereiro, a inflação do Nordeste registrou 2,17%, representando a 11ª queda consecutiva, tendo alcançado novamente a inflação anualizada mais baixa já calculada pelo BNB/ETENE, com série histórica iniciada em dezembro de 2008.

Dentre as capitais pesquisadas no Nordeste, Recife (3,04%) está com a inflação mais elevada em 12 meses, superando inclusive a média para o País. Segue Salvador (1,80%) e Fortaleza (1,69%), com elevações de preços abaixo da média nacional. Alimentos e bebidas, transporte, educação e cuidados pessoais têm pressionado o índice de preços nas capitais nordestinas. Por outro lado, habitação, vestuário e artigos de residência têm contribuído para desacelerar o incrementos de preços no Nordeste.

O IPCA do Brasil deverá alcançar 3,5% em 2018 e 4,2% em 2019, mantendo-se portanto abaixo das metas estabelecidas pelo Banco Central. Similares variações nos índices de preços devem ocorrer no IPCA do Nordeste.

Autor: Allisson David de Oliveira Martins, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação (%) do IPCA e grupos no Brasil e Nordeste - 2015 a 2018

IPCA - Grupo Pesquisado	2015		2016		2017		2018 ⁽¹⁾	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Alimentação e Bebidas	12,00	13,40	8,61	10,00	-1,87	-2,58	-1,37	-2,30
Habitação	18,30	12,50	2,84	6,29	6,26	7,00	5,16	5,77
Artigos de Residência	5,40	5,20	3,41	5,87	-1,48	-3,23	-1,40	-3,26
Vestuário	4,50	3,20	3,54	3,94	2,88	3,31	1,98	3,10
Transportes	10,20	10,90	4,24	3,24	4,1	5,54	4,96	4,78
Saúde e Cuidados Pessoais	9,20	9,10	11,05	11,51	6,52	5,59	6,09	5,28
Despesas Pessoais	9,50	10,40	8,01	7,50	4,39	3,86	4,00	3,56
Educação	9,20	8,90	8,87	7,69	7,11	8,03	5,86	6,42
Comunicação	2,10	3,10	1,27	0,95	1,76	1,63	0,62	0,51
Índice Geral	10,70	10,40	6,29	7,19	2,95	2,55	2,84	2,17

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Refere-se ao acumulado dos últimos 12 meses.

Tabela 2 - Variação (%) do IPCA e grupos em Fortaleza, Recife e Salvador - Fev/2018 e 2018

IPCA - Grupo Pesquisado	Variação (%) em Fevereiro de 2018			Variação (%) em 2018		
	Fortaleza	Recife	Salvador	Fortaleza	Recife	Salvador
Alimentação e Bebidas	-0,63	-0,18	-0,36	0,23	0,36	0,71
Habitação	0,20	-0,40	0,36	-0,32	-1,77	-1,19
Artigos de Residência	-0,42	-0,28	-0,59	-0,17	-0,05	-0,13
Vestuário	-1,01	-0,16	-0,34	-1,29	-1,27	-0,84
Transportes	0,12	0,78	2,41	0,68	1,24	3,82
Saúde e Cuidados Pessoais	0,46	0,56	0,21	0,57	0,77	0,27
Despesas Pessoais	0,00	-0,11	-0,14	0,36	0,46	0,07
Educação	4,22	4,78	4,03	4,47	4,93	4,18
Comunicação	-0,02	0,08	0,05	0,12	0,04	0,27
Índice Geral	0,00	0,27	0,55	0,34	0,30	0,90

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.